

A EVOLUÇÃO DA PAISAGEM NO VALE DO TUA: 150 ANOS DE MUDANÇAS NATURAIS E CULTURAIS (1868-2007)

António Vieira
(CEGOT – Universidade do Minho)

Resumo/Abstract

A paisagem do vale do Tua sofreu uma evolução e transformação significativas ao longo dos últimos 150 anos. As mudanças socioeconómicas, culturais e ambientais, que ocorreram nesta área rural do nordeste português (uma zona remota e periférica) desde meados do século XIX, tiveram consequências diretas no uso da terra e na evolução da cobertura vegetal, as quais foram fomentadas pelas alterações nas atividades económicas verificadas nesta região nacional. Esta dinâmica promoveu profundas transformações nas estruturas e padrões do uso da terra e conseqüentemente na configuração da paisagem. As atividades humanas promoveram uma modificação crescente na organização e padrão evolutivo da paisagem. No entanto, esta influência humana não deve ser considerada meramente como um factor depreciativo da paisagem. Das inter-relações estabelecidas ao longo do tempo entre natureza e homem resultaram caracteres identitários das diferentes paisagens, o que constitui um altamente relevante valor cultural, tanto em termos de património como de paisagem.

Baseando-nos na cartografia do uso da terra, disponível a partir de diferentes fontes, e caracterizando os movimentos distintos no período em estudo, o nosso objectivo é a apresentar uma análise das mudanças ocorridas na área em questão, identificando as principais diferenças observadas em diferentes períodos entre 1868 e 2007, bem como os diversos factores envolvidos nas dinâmicas observadas. Registos fotográficos foram também recolhidos para apoiar as observações das transformações na paisagem. A complexa análise cartográfica foi desenvolvida através da tecnologia SIG.

CV

António Vieira é geógrafo e professor auxiliar no Departamento de Geografia da Universidade do Minho, desenvolvendo as suas atividades de investigação como membro integrado do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT – UM/UC/UP). Durante a sua carreira desenvolveu investigação no âmbito da geomorfologia granítica, do património geomorfológico ou das alterações do uso do solo, debruçando-se atualmente sobre temáticas relacionadas com sistemas de informação geográfica e detecção remota e sua aplicação ao ordenamento do território, entre outras.